

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Al-Mas Energia S.A. (“Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo”) foi inicialmente constituída como uma Sociedade empresária limitada, denominada DN Gás S.A., com sede e foro na cidade de Capivari de Baixo/SC, estabelecida sob o registro nº 42207283782 na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, com início de atividades em 10 de agosto de 2022.

Em 02 de setembro de 2022, através da 1ª alteração contratual, sob o registro nº 42300057771 na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, transforma-se de Sociedade limitada para Companhia anônima de capital fechado, passando a ser referenciada de “Sociedade” para “Companhia”.

Em abril de 2024, ocorreu aquisição pela Companhia da totalidade das quotas de emissão da Usina Termelétrica Jorge Lacerda D-UTLD Ltda., com endereço na cidade de Capivari de Baixo, Estado de Santa Catarina, na Avenida Paulo Santos Mello, nº 487, Bairro Santo André, CEP 88.745-000 (“UTLD”) pelo preço total de R\$1 (“Aquisição”), conforme “Quota Purchase and Sale Agreement” (Contrato de Compra e Venda de Quotas).

A Companhia é uma Companhia por ações de capital fechado e tem por objeto ser “holding” de instituições não financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou, em seu balanço patrimonial consolidado, capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 581 (R\$ 252 positivo em 31 de dezembro de 2024) decorrente, principalmente, do aumento de obrigações com partes relacionadas classificadas no passivo circulante.

A Administração entende que não há risco de continuidade operacional da Companhia, tendo em vista que tais saldos referem-se a transações entre empresas do grupo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da controlada e do consolidado foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 27 de maio de 2026.

2.1.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3. Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Controlada

Controlada é toda a entidade nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia ("Controladora") e suas subsidiárias, com os percentuais de participações conforme descritos a seguir:

Controlada	2025	2024
Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda.	100%	100%
Usina Termelétrica Jorge Lacerda D - UTLD	100%	100%

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.2. Principais políticas contábeis materiais**a) Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

b) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

c) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estavam registrados ao custo de aquisição ou construção. Os bens ou conjunto de bens que apresentavam valores contábeis substancialmente diferentes dos seus valores justos na data da adoção das novas práticas contábeis no Brasil passaram a ter o seu valor justo como custo atribuído ao ativo.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens. As taxas médias anuais de depreciação dos ativos da Companhia estão demonstradas na Nota Explicativa nº 6 – Imobilizado.

d) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – "Impairment"

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda ("impairment") é reconhecida no resultado do exercício.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

f) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. As alíquotas aplicáveis são de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 para IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para CSLL sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O tributo diferido é reconhecido, se aplicável, quando há prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento dos saldos ativos ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização.

g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

2.3. Normas revisadas com adoção a partir de 1ª de janeiro de 2025

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1ª de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IAS 21: Ausência de conversibilidade (equivalente ao CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis)

Em agosto de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 21 para esclarecer como as entidades devem avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio aplicável quando a conversibilidade é temporariamente inexistente. As alterações também introduzem requisitos adicionais de divulgação, com o objetivo de permitir que os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas avaliem os efeitos financeiros da ausência de conversibilidade da moeda. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3): Demonstrações consolidadas

Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento “Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11”, que incluiu alterações à IFRS 10 (Demonstrações Consolidadas), aplicáveis a períodos anuais iniciados em, ou após, 1ª de janeiro de 2025. Essas alterações fazem parte do ciclo contínuo de melhorias anuais e têm como objetivo esclarecer aspectos específicos relacionados à avaliação de controle para fins de consolidação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

2.3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, determinadas normas, alterações e interpretações haviam sido emitidas pelo IASB e convergidas pelo CPC, mas ainda não estavam vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O Grupo não adotou antecipadamente essas normas e encontra-se avaliando os potenciais impactos de sua aplicação futura.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18, que substituirá o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)), estabelecendo novos requisitos para apresentação e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo a introdução de subtotais padronizados na demonstração do resultado e maior detalhamento sobre medidas de desempenho gerencial. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1ª de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da adoção dessa norma em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública de prestação de contas: divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19, que permite que determinadas subsidiárias que não possuam responsabilidade pública de prestação de contas adotem requisitos reduzidos de divulgação, mantendo o reconhecimento e a mensuração de acordo com as IFRS completas. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando a aplicabilidade e os possíveis efeitos dessa norma em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Alterações à IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7/CPC 40 – Instrumentos financeiros

O IASB emitiu alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7 com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros, incluindo disposições específicas aplicáveis a determinados instrumentos estruturados. Essas alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. O Grupo está avaliando os impactos da adoção dessas alterações em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

3. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	1	1	1	1
Aplicações financeiras	107	335	202	1.187
Total	108	336	203	1.188

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em um fundo de investimento de renda fixa. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31 de dezembro de 2025, 100% de sua carteira em ativos com baixo risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2025 foi de cerca de 100% do CDI – INVEST FACIL e em 2024 foi cerca de 100% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

5. Investimentos**Controladora**

Investimento	31/12/2024	Aquisição investimento	Equivalência patrimonial	Investimento 31/12/2025
Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda. (I)	14.621	380	(1.352)	13.649
Usina Termelétrica Jorge Lacerda D-UTLD (I)	(105)	-	61	(44)
Total	14.516	380	(1.291)	13.605

Investimento	31/12/2023	Aquisição investimento	Equivalência patrimonial	Reserva de capital	Investimento 31/12/2024
Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda. (I)	14.401	750	(530)	-	14.621
Usina Termelétrica Jorge Lacerda D-UTLD (I)	-	101	(115)	(91)	(105)
Total	14.401	851	(645)	(91)	14.516

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos UTNC		2025	2024
	Ativo	3596	4338
	Passivo	3596	4338
	Receitas (despesas) operacionais	(1.353)	(530)
	Resultado financeiro	1	-
	Prejuízo período	(1.352)	(530)
Total	PL	2675	3647

UTLD		2025	2024
	Ativo	86	101
	Passivo	86	101
	Receitas (despesas) operacionais	61	(115)
	Prejuízo período	61	(115)
Total	PL	44	(105)

(I) Refere-se ao saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas controladas Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda. e Usina Termelétrica Jorge Lacerda D-UTLD.

A Usina Termelétrica Jorge Lacerda D-UTLD Ltda., tem sua sede na cidade de Capivari de Baixo/SC e foi constituída em 23 de junho de 2022 basicamente para gerar e comercializar energia elétrica.

A Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda., tem sua sede na cidade de Capivari de Baixo/SC e foi constituída em 26 de novembro de 2007 com a atividade principal de geração de energia elétrica.

Em 05 de abril de 2024, a Usina Termelétrica Jorge Lacerda D-UTLD Ltda., da Diamante Energia, foi cedida à Al-Mas pelo valor de R\$ 1 (mil reais), conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças. A diferença entre o valor da transação e os ativos e passivos assumidos na aquisição foi registrada diretamente no patrimônio líquido, caracterizando uma transação de capital.

Ambas as empresas ainda não estão operando, pois foram adquiridas pela investidora para participar de Leilões de Energia de Reserva de Capacidade. Até o momento as referidas empresas ainda não participaram de nenhum leilão.

A Companhia possui participação de 100% no capital social das investidas.

6. Imobilizado

Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	3.587	3.587
Terrenos - Mais valia	10.974	10.974
Total	14.561	14.561

7. Partes relacionadas

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Diamante Geração de Energia Ltda. (I)	31	30	751	907
Total	31	30	751	907

(I) Referem-se a despesas a reembolsar que foram pagas pela Diamante Geração de Energia Ltda., oriundos de custos e despesas operacionais das empresas do grupo até que estas tivessem recursos para honrar os seus compromissos. Esses valores serão devolvidos conforme a decisão dos administradores.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não foi atribuída remuneração direta (pró-labore) aos principais administradores da Companhia em 2025 e 2024.

8. Patrimônio líquido**a) Capital Social**

	Capital social		Participação no capital	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nebras do Brazil Investments 1 Ltda.	1.801	1.451	50%	50%
Diamante Geração de Energia Ltda.	1.801	1.451	50%	50%
Total	3.602	2.902	100%	100%

Em 10 de agosto de 2022, conforme contrato social, sob o registro no. 42207283782 na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, foi aprovado e integralizado totalmente, o capital social em R\$1 (mil reais), integralizados pelas sócias Diamante Geração de Energia Ltda. e Diamante Holding Participações Ltda., no valor de R\$500,00 (quinhentos reais) por cada uma, representado por 1.000 (mil) quotas nominativas, para cada uma sócia.

Em 05 de setembro de 2022, em razão da transformação de Companhia limitada para Companhia anônima de capital fechado, sob o registro nº 4230005771, na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, o capital social então dividido em 1.000 (mil) quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, passa a estar dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já totalmente subscritas e integralizadas em 10 de agosto de 2022, e as sócias passam a ser denominadas “acionistas”.

Em 25 de julho de 2023, foi aprovado o aumento de Capital Social, passando de R\$2 (dois mil reais) para R\$1.002 (um milhão e dois mil reais) dividido em 1.001 (um milhão e uma mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) conforme AGE registrada sob o registro nº 20238945243, na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.

Em 04 de outubro de 2024, foi aprovado e integralizado o capital social em R\$ 1.500 (um milhão e quinhentos mil reais), o qual havia sido contabilizado na conta Capital Subscrito em 09 de fevereiro de 2024, pelas sócias acionistas Diamante Geração de Energia Ltda. e Nebras do Brazil Investments 1 Ltda. no valor de R\$ 750 (setecentos e cinquenta mil reais) por cada uma, representado por 1.500 (um milhão e quinhentas mil) quotas ações nominativas, para cada uma sócia acionista, conforme AGE registrada sob o registro nº 20242627226, na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.

Em 10 de dezembro de 2024, foi aprovado internamente e integralizado o aumento do capital social em R\$400 (quatrocentos mil reais), integralizados pelas sócias acionistas Diamante Geração de Energia Ltda. e Nebras do Brazil Investments 1 Ltda. no valor de R\$ 200 (duzentos mil reais) por cada uma, representado por 400 (mil) quotas ações nominativas, para cada uma sócia acionista, em processo de formalização da AGE e registro perante a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.

Em 10 de março de 2025, foi aprovado internamente e integralizado o aumento do capital social em R\$700 (setecentos mil reais), integralizados pelas sócias acionistas Diamante Geração de Energia Ltda. e Nebras do Brazil Investments 1 Ltda. no valor de R\$ 350 (trezentos e cinquenta mil reais) por cada uma, representado por 700 (mil) quotas ações nominativas, para cada uma sócia acionista, em processo de formalização da AGE e registro perante a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.

b) Reserva de capital

Nesta rubrica consta o montante de R\$14.561, valor este, referente à aquisição da Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda. pela Companhia, através de sua acionista Diamante Geração de Energia Ltda., pela integralização de Capital Social no montante de R\$500 e integralização de reservas de capital, no montante já descrito acima. Tal reserva foi constituída devido à contribuição do subscritor das ações (própria Diamante Geração) que ultrapassou a importância destinada à formação do capital social relacionado à emissão das ações sem valor nominal, conforme descrito no Artigo 7º do estatuto social da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Consultoria (i)	(14)	(746)	(1.004)	(1.225)
Advocacia (ii)	(181)	(526)	(257)	(526)
Tributos	(6)	(4)	(218)	(166)
Serviços de contabilidade	(40)	(2)	(40)	(6)
Outros	(3)	-	(17)	-
Total	(244)	(1.278)	(1.536)	(1.923)

(i) Consultoria estudo ambiental, modelagem financeira, estudo regulatórios e de mercado.**(ii)** As despesas de advocacias basicamente se constituíram de assessorias para análises de contratos e editais.**10. Provisão para riscos**

Nos exercícios de 2025 e 2024, não existiram litígios movidos contra a Companhia e suas controladas que requeressem o reconhecimento de provisões em suas demonstrações contábeis. Adicionalmente, nessas datas, não havia causas classificadas com perda possível que demandassem divulgação.

11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**a) Classificação dos instrumentos financeiros**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e bancos	4	108	336	203	1.188
Outros ativos circulantes	-	323	22	2	3
Total		431	358	205	1.191
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	24	30	26	30
Partes relacionadas	7	31	30	751	907
Total		55	60	777	937

b) Gerenciamento de riscos

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela diretoria. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

i) Risco de crédito

O risco de crédito da Empresa está diretamente ligado à possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento, pelo emissor, ou contraparte, de suas respectivas obrigações contratuais nos termos acordados, à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, dentre outros.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

iii) Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas por causa de alterações nos preços de mercado e flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras.

12. Transações que não afetaram caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos (aquisição UTLD)	-	1	-	1
Outros créditos	-	(1)	-	(1)
Investimentos (MEP UTLD)	-	91	-	91
Prejuízos acumulados	-	(91)	-	(91)
Total	-	-	-	-

13. Eventos subsequentes

Em 23 de janeiro de 2026, a Companhia recebeu um aporte de capital de R\$ 500 (quinhentos mil reais) pelas sócias acionistas Diamante Geração de Energia Ltda. e Nebras do Brazil Investments 1 Ltda. no valor de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais) por cada uma. A Ata será formalizada no decorrer do ano de 2026.